

**CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO: EXPOSIÇÃO DOS CUSTOS
OPERACIONAIS DO PROFESSOR E DO SEU PERFIL NA EDUCAÇÃO BÁSICA.**

Por Aloysio dos Santos Bahiense Júnior¹

Este suscinto levantamento de dados referentes aos custos operacionais do Professor e do seu perfil na educação básica surge da necessidade da melhor compreensão do ambiente educacional em que está inserido visando a apropriação de mais elementos que possam servir de base para a negociação da convenção coletiva 2022/2023 junto ao sindicato patronal SINEPE/SC.

1 - O INPC

Embora seja um indicador conhecido por todos, não devemos nos afastar da sua estrutura, do seu objetivo e da sua metodologia.

Conforme o IBGE: "O Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC produz contínua e sistematicamente o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, através da mensuração das variações de preços da cesta de consumo da população assalariada com mais baixo rendimento.

Esta faixa de renda foi criada com o objetivo de garantir uma cobertura populacional de 50% das famílias cuja pessoa de referência é assalariada e pertencente às áreas urbanas de cobertura do SNIPC - Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

Esse índice de preços tem como unidade de coleta estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e internet e sua coleta estende-se, em geral, do dia 01 a 30 do mês de referência.

Atualmente, a população-objetivo do INPC abrange as famílias com rendimentos de 1 a 5 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada, residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC, as quais são: regiões metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo

¹ O autor é Diretor de assuntos jurídicos do SINPRONORTE, Mestre em Administração, Licenciado em Matemática Plena e Bacharel em Direito.

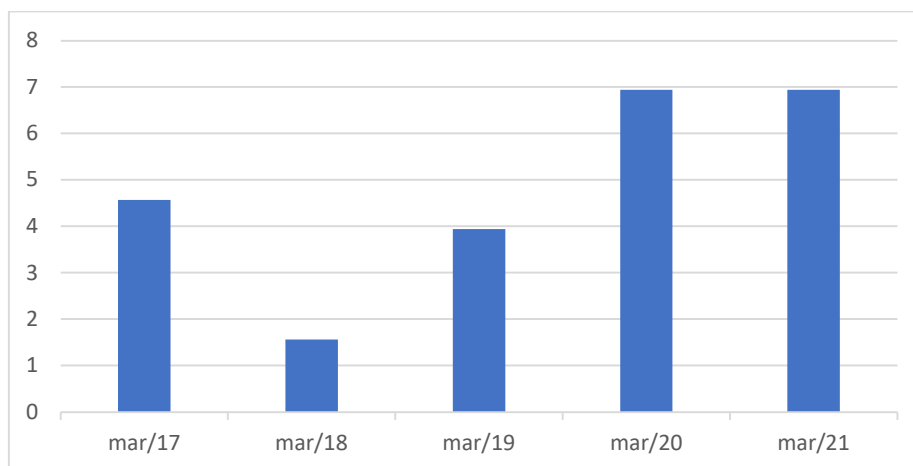
Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.”

A evolução do INPC no período de 2017 a 2021 se apresentou conforme a tabela e gráfico abaixo.

Tabela 1 - EVOLUÇÃO DO INPC ACUMULADO NO PERÍODO DE MAR/2017 A MAR/2021

Ano	INPC
mar/17	4,5689
mar/18	1,5591
mar/19	3,9403
mar/20	6,94
mar/21	6,9373

Fonte: Valor Consulting



EVOLUÇÃO DO INPC ACUMULADO NO PERÍODO DE MAR/2017 A MAR/2021

Fonte: Valor Consulting

Note-se a ausência de cidades de Santa Catarina.

2 - CUSTOS OPERACIONAIS DO TRABALHADOR

Denominamos de custos operacionais do trabalhador, comparativamente à uma empresa, os gastos associados à manutenção e administração de um negócio no dia-a-dia, ou seja, os insumos necessários que o permita ir à instituição de ensino para lecionar.

Resumidamente, atento somente aos principais custos, destacamos: energia elétrica, combustível, cesta básica e gás de cozinha, o que não implica estarmos desconsiderando outros

importantes fatores como: formação, vestuário, saúde e etc.

2.1 - Energia Elétrica sem as bandeiras:

2017

O aumento da energia foi em média de 24,37% considerando redes de baixa e alta tensão. Ou seja, uma residência que consumia 192 KWh ao mês e pagava R\$ 90,00 passou a pagar R\$ 110,00.

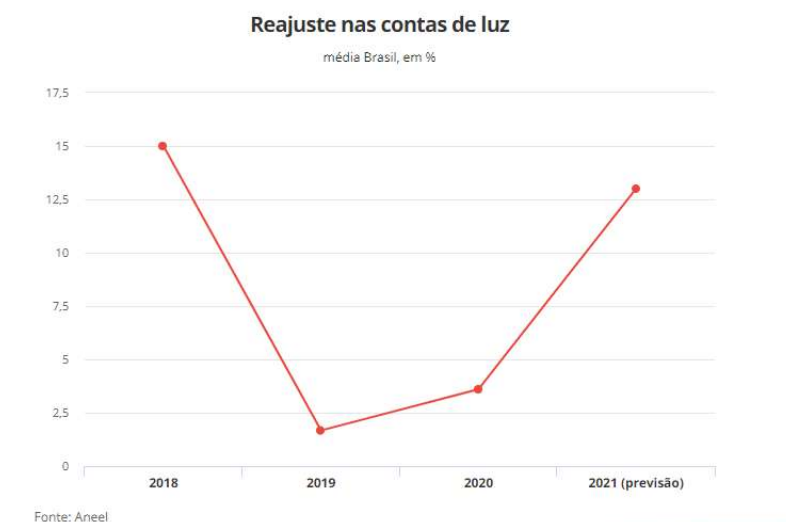
2021

O aumento da energia ficou na ordem de 13%.

Comparativo da Tarifa residencial (R\$ MWH) com IPCA e IGP-M



Evolução dos aumentos de energia no período de 2018 a 2021



2.2 - Combustível

Segundo os dados de inflação do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a gasolina ficou 38,29% mais cara nos 10 meses de 2021. Os **combustíveis** puxam a inflação, que acumula alta de 10,67% nos 12 meses encerrados em outubro 2021.

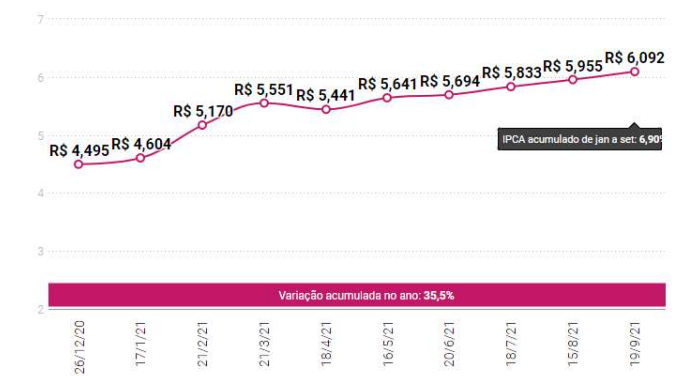
A imagem abaixo revela uma série histórica médias dos preços dos combustíveis.



No mesmo viés, a imagem a seguir aponta a evolução do preço médio da gasolina em 2021.

EVOLUÇÃO DO PREÇO MÉDIO DA GASOLINA NO PAÍS NA BOMBA EM 2021

Varição conforme dados da ANP na terceira semana de cada mês



Decorre que é de imediata conclusão que os preços da gasolina impactaram severamente no custo de vida do Professor, que estando na ponta final do consumo, não tem a possibilidade de repassar no seu produto, sua hora-aula, de forma concomitante com o aumento.

2.3 - Cesta básica

Trata a cesta básica de um conjunto de itens de gêneros alimentícios utilizados por uma família no período de um mês. As definições de salário mínimo buscam relações neste conjunto.

No Brasil, a cesta básica mais utilizada é a estabelecida pelo DIEESE, a qual apresenta variações de acordo com cada região, sendo sua composição constituída por: carne, leite, feijão, arroz, farinha, batata, tomate, pão, café, frutas, açúcar e manteiga.

Segundo publicado no site da Rede Brasil Atual em junho/2021, os preços médios da cesta básica continuam subindo, e em maio tiveram alta em 14 de 16 capitais pesquisadas pelo DIEESE, sendo, no acumulado de 12 meses o aumento generalizado, chegando a variar de 20% a 30%. Em Florianópolis o aumento supera os 20%.

Açúcar

O açúcar subiu de preços nas 16 capitais, variando de 0,95% (Natal) a 7,43% (Curitiba).

"Houve maior demanda pelo produto e menor oferta, uma vez que a moagem começou tardiamente e a produtividade nos canaviais foi reduzida. Com isso, os preços subiram no varejo", diz o Dieese.

Carne bovina

Já o preço médio do quilo da **carne bovina** de primeira também aumentou nas 16 cidades de abril para maio, com destaque para Salvador (6,09%), Curitiba (5,70%), **Florianópolis (4,76%)** e Vitória (4,57%).

Café

O **café** teve alta em 15, com queda novamente em Aracaju (-0,86%) e as maiores variações em João Pessoa (5,07%), Fortaleza (4,52%), Brasília (3,90%) e Curitiba (3,78%).

Pão francês

O valor do **pão francês**, por sua vez, subiu em 13 capitais. Essas altas variaram de 0,36% (São Paulo) a e 1,67%, em Recife.

Entre as razões para os aumentos estão o crescimento do consumo de pão nas residências durante a pandemia, apontado por alguns estudos, e a alta nos valores médios da farinha para panificação, que começou a acompanhar as valorizações do trigo.

Gás de cozinha

O valor do gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha, alcançou a maior média mensal real (descontada a inflação) nos últimos 20 anos: R\$ 98,7 o botijão, dados de out/2021.

Os dados são do monitor de preços do Observatório Social da Petrobras (OSP) entidade de pesquisa ligada à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), ao Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (Ibeps) e ao Instituto Latino-Americano de Estudos Sócio-Econômicos (Ilaese).



Fonte: Sindigás

Como exposto, todos os principais fatores do custo operacional dos professores subiram muito acima da inflação.

3 - DOCENTES VISÃO BRASIL (FONTE CENSO ESCOLAR 2020)

Em 2020, foram registrados 2.189.005 docentes na educação básica brasileira. A maior parte deles atua no ensino fundamental (63%), em que se encontram 1.378.812.

Historicamente, o número de docentes nos anos finais é superior ao observado nos anos iniciais. A diferença, que chegou a ser de 1,9% em 2016, atualmente é de apenas 0,7%.

De 2016 a 2020, o número de docentes que atuam na educação infantil cresceu 9,7% e o daqueles que atuam no ensino médio reduziu 2,7%.



GRÁFICO 31

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES, POR ETAPA DE ENSINO - BRASIL - 2016-2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

3.1 Educação Infantil

Na educação infantil brasileira, atuam 593 mil docentes. São 96,4% do sexo feminino e 3,6% do sexo masculino. A distribuição das idades se concentra nas faixas de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos. Como pensar em não contratar mulheres?

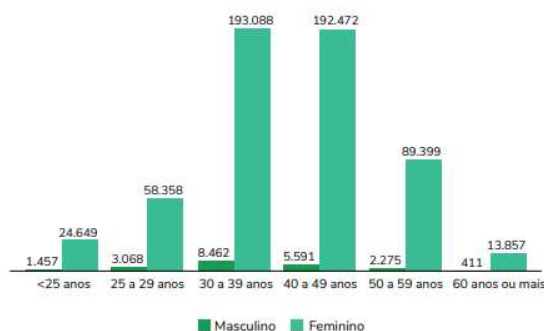


GRÁFICO 32

NÚMERO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO - BRASIL - 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Quando observada a escolaridade, 79,1% possuem

nível superior completo (76,5% em grau acadêmico de licenciatura e 2,6% em bacharelado) e 14,3% têm curso de ensino médio normal/magistério. Foram identificados ainda 6,6% com nível médio ou inferior. Desde 2016, observa-se um crescimento gradual no percentual de docentes com nível superior completo atuando na educação infantil, de 64,1%, em 2016, para 76,5%, em 2020.

Nota-se, portanto, o investimento do Professor na sua carreira e na capacitação para a entrega de um resultado melhor.

3.2 Ensino Fundamental

No ensino fundamental, atuam 1.378.812 docentes. Nos anos iniciais, 88,1% são do sexo feminino e 11,9% do sexo masculino. As faixas etárias com maior concentração são as de 40 a 49 anos e de 30 a 39 anos. Como pensar em não contratar mulheres?

Note-se também que a faixa etária de 40 a 49 anos não é a de mais ocorrência de gravidez.

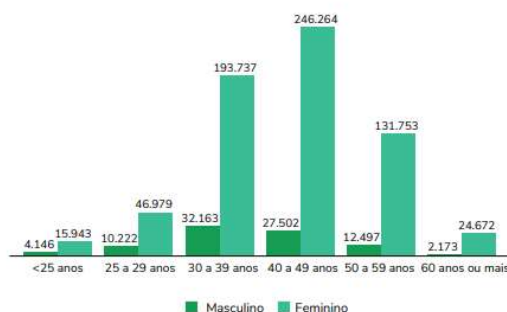


GRÁFICO 34

NÚMERO DE DOCENTES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO - BRASIL - 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, atuam 748 mil docentes. Desses, 85,3% têm nível superior completo (81,8% em grau acadêmico de licenciatura e 3,5% em bacharelado) e 10% têm ensino médio normal/magistério. Foram identificados ainda 4,7% com nível médio ou inferior.

Ratifica-se o empenho dos professores no investimento na sua capacitação.

Nos anos finais do ensino fundamental, atuam 753 mil docentes. São 66,8% do sexo feminino e 33,2% do sexo masculino. As faixas etárias com maior concentração são as de 40 a 49 anos e de 30 a 39 anos.

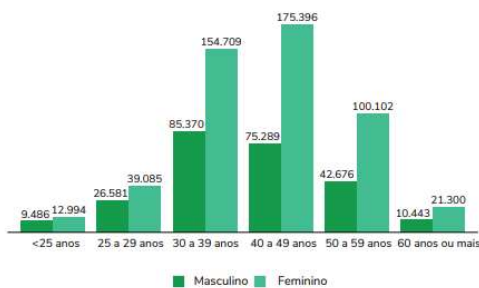


GRÁFICO 37

NÚMERO DE DOCENTES NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO - BRASIL - 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Nos anos finais do ensino fundamental, **91,8% dos docentes possuem nível superior completo (87,9% em grau acadêmico de licenciatura e 3,9%, bacharelado).** O percentual de docentes com formação superior em licenciatura aumentou 6,6 p.p. no período entre 2016 e 2020.

3.3 Ensino Médio

O total de 505.782 professores atuaram no ensino médio em 2020. São 57,8% do sexo feminino e 42,2% do sexo masculino. A distribuição das idades se concentra nas faixas de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos.

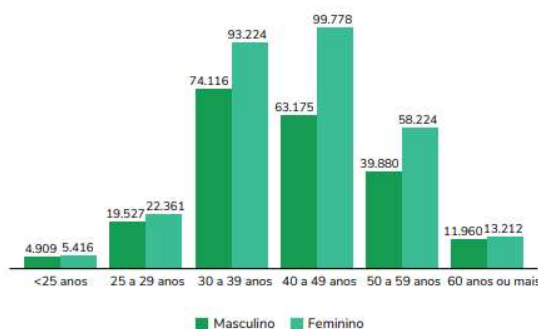


GRÁFICO 40

NÚMERO DE DOCENTES NO ENSINO MÉDIO, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO - BRASIL - 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Dos docentes que atuam no ensino médio, **97,1% têm nível superior completo (89,6% em grau acadêmico de**

licenciatura e 7,4%, bacharelado) e 2,9% possuem formação de nível médio ou inferior.

3.4 Pós-graduação e formação continuada no plano nacional de educação.

O PNE na sua meta 16 busca formar, em nível de pós-graduação e à formação continuada dos docentes da educação básica, 50% dos professores de educação básica até o último ano de vigência do plano e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Já foi vista a preocupação e a efetivação dos professores no sentido do aperfeiçoamento, mesmo com significativa redução do seu poder aquisitivo, o que se ratifica com os gráficos abaixo.

No primeiro, verifica-se um aumento de 34,6% para 43,4% de professores com pós-graduação, de 2016 a 2020. No segundo, também uma elevação, com o percentual de docentes com formação continuada saindo de 33,3%, em 2016, para 39,9%, em 2020.

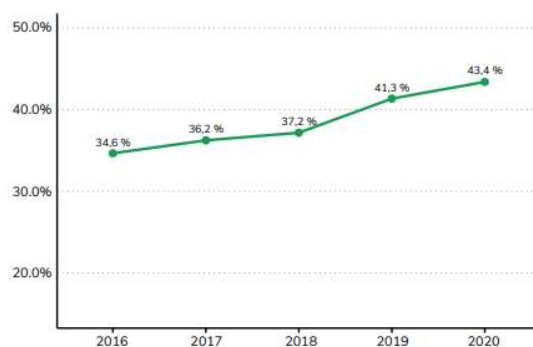


GRÁFICO 43

PERCENTUAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA COM PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* OU *STRICTO SENSU* (INDICADOR 16A – RELATÓRIO DO 3º CICLO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PNE) – BRASIL – 2016-2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

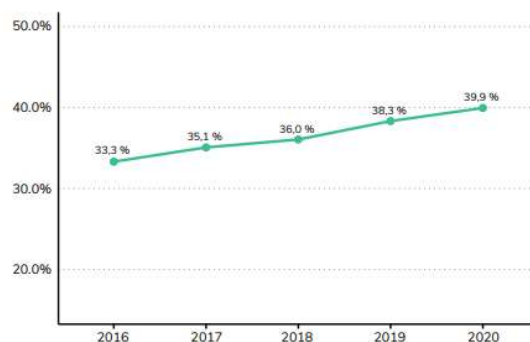


GRÁFICO 44

PERCENTUAL DE DOCENTES COM FORMAÇÃO CONTINUADA (INDICADOR 16B – RELATÓRIO DO 3º CICLO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PNE) – BRASIL – 2016-2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Destaca-se, portanto, que:

- a) Houve crescimento do número de docentes que atuam na educação infantil e redução daqueles que atuam no ensino médio;
- b) Na educação infantil atuam 593 mil docentes, sendo 96,4% do sexo feminino e 3,6% do sexo masculino.
- c) Na educação infantil 79,1% dos docentes possuem nível superior completo em 2020 contra 64,1% em 2016.
- d) No ensino fundamental, atuam 1.378.812 docentes. Nos anos iniciais, 88,1% são do sexo feminino e 11,9% do sexo masculino;
- e) **Nos anos iniciais** do ensino fundamental, atuam 748 mil docentes, sendo 85,3% com nível superior completo;
- f) **Nos anos finais** do ensino fundamental, atuam 753 mil docentes, sendo 91,8% com nível superior; 66,8% do sexo feminino e 33,2% do sexo masculino.

4 - Mercado de trabalho (Fonte Censo da Educação 2020)

No Brasil, em 2020, tem-se 179.533 escolas de educação básica distribuídas por dependência administrativa em Privada, Municipal, Estadual e Federal. A predominância (60,1%) é

da rede municipal, seguida da rede privada (22,9%), o gráfico abaixo ilustra.

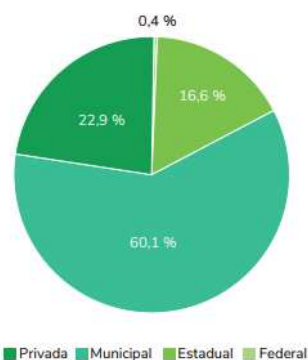


GRÁFICO 45

PERCENTUAL DE ESCOLAS, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - BRASIL - 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

As etapas de ensino mais ofertadas são os anos iniciais do ensino fundamental, 108.080 (60,2%) e a pré-escola, 101.012 (56,3%).

O ensino médio é ofertado por apenas 28.933 (16,1%), conforme se observa no gráfico abaixo.

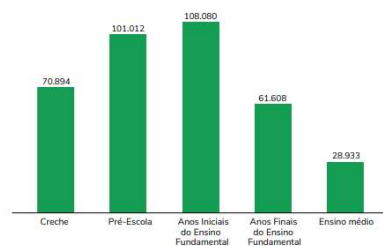


GRÁFICO 46

NÚMERO DE ESCOLAS, POR OFERTA DE ETAPA DE ENSINO - BRASIL - 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

4.1 Educação Infantil

De 2016 a 2020 houve uma queda de 4,9% na quantidade de escolas que oferecem pré-escola e um acréscimo de 8,7% nas que oferecem creche.

A internet está presente em 96,8% das escolas particulares, assim como 84,6% possuem infraestrutura com banheiros adequados à educação infantil, 91% possuem brinquedo para a educação infantil, 88,3% possuem jogos educativos e 60,5% possuem materiais para atividades culturais e artísticas.

4.2 Ensino Fundamental

É ofertado em um total de 124.840 escolas no País. Dessas, 108.080 atendiam os anos iniciais e 61.608 os anos finais dessa etapa de ensino.

O número de escolas que oferecem os anos finais se manteve relativamente estável nos últimos cinco anos. Observa-se uma redução gradual no número de escolas que oferecem os anos iniciais do ensino fundamental que, em relação ao último ano, apresentou diminuição de 1.564 escolas, uma queda de 1,4%, o que é ilustrado pelo gráfico abaixo.

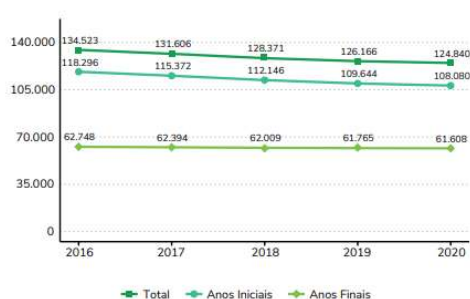


GRÁFICO 49

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS) - BRASIL - 2016-2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

A distribuição da oferta nesta etapa de ensino ocorre com a rede municipal sendo responsável por 68,4% (73.939) nos anos iniciais e 46,7% (28.769) nos anos finais.

A rede privada por sua vez, é responsável por 19% (23.719) nos anos iniciais e 11,32% (14.134) nos anos finais, conforme ilustra o gráfico abaixo.



GRÁFICO 50

NÚMERO DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS), POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - BRASIL - 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

4.3 Ensino médio

Seguindo o censo da educação de 2020, tem-se no Brasil a oferta do ensino médio por 28.933 escolas. Observou-se um crescimento de 2% no período de 2016 a 2020 para esta etapa de ensino tanto para as escolas públicas quanto privadas.

Quanto à dependência administrativa o que se nota é a rede estadual sendo responsável por 68,2% das escolas e a rede privada com 29,1%.

5. Conclusões

Conclui-se, portanto, que os custos operacionais dos Professores evoluíram em percentual superior ao da inflação. Que os Professoras em todas as etapas de ensino têm formação superior e aumentando a proporção daqueles com pós-graduação, o que contempla o PNE que espera 50% desta população com pós-graduação. Que a maioria esmagadora dos Professores são do sexo feminino com certa diminuição deste percentual no ensino médio. Que a educação básica no Brasil tem a predominância da rede fundamental e estadual seguidas da rede privada.

REFERÊNCIAS

- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo da educação básica 2020 - Resumo Técnico. www.ibge.gov.br.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sinopse Estatísticas de Educação 2017. www.ibge.gov.br.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sinopse Estatísticas de Educação 2018. www.ibge.gov.br.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sinopse Estatísticas de Educação 2019. www.ibge.gov.br.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sinopse Estatísticas de Educação 2020. www.ibge.gov.br.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sinopse Estatísticas de Educação 2021. www.ibge.gov.br.
- SINDIGÁS. Disponível em https://www.sindicatas.org.br/?page_id=3020. Acesso em 20 de fevereiro de 2020.

